

## ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**1004**

### **ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL POR TELECONSULTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB O OLHAR DO USUÁRIO**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Francielle Veloso Pinto Pereira, Gabriela Tassoni da Silva, Luanda de Souza Conrado, Marina Carvalho Berbigier, Darlise Rodrigues Dos Passos Gomes, Mariana Schiffner Dihl, Jocemari Ferreira Lacerda, Ilaine Schuch

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** Medidas de isolamento e distanciamento social foram estabelecidas durante a pandemia de COVID-19 e o atendimento na modalidade não presencial com utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC) passou a estar mais presente na Atenção Primária à Saúde (APS). Diversos estudos demonstram que intervenções nutricionais por meio de TIC têm efeitos sobre mudanças alimentares e de estilo de vida dos pacientes. Entretanto, há pouco conhecimento sobre como, de fato, esta forma de atendimento repercute no usuário. **Objetivo:** Descrever a avaliação dos usuários sobre o uso de tecnologia e do processo de atendimento nutricional remoto, no período da pandemia de COVID-19 em uma UBS de Porto Alegre-RS. **Métodos:** O estudo configurou-se como um censo, tendo como população-alvo pacientes adultos e idosos em atendimento nutricional por teleconsulta, da UBS Santa Cecília. Parte dos dados foram coletados dos registros de prontuários eletrônicos e outra parte foi obtida em entrevistas com os usuários por meio de chamada telefônica, utilizando um questionário contendo questões desenvolvidas pelo pesquisador. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 42378920.3.0000.5327) e a análise dos dados foi realizada por estatística descritiva. **Resultados:** Completaram a pesquisa 100 indivíduos, destes a maioria era adulto (53,0%), do sexo feminino (72,0%), de cor de pele branca (85,9%), tendo frequentado ensino médio (44,0%). Em relação ao acesso e uso de tecnologia, todos os participantes (100%) tinham acesso ao telefone ou celular para uso próprio, 62,0% tinham computador no domicílio, 94,0% tinham internet disponível e destes 66 indivíduos avaliaram a qualidade da sua internet como boa (70,2%). Em relação ao atendimento nutricional por teleconsulta, a maioria dos participantes se sentiu à vontade para falar sobre sua saúde por telefone (87,0%), 42,9% afirmaram estarem satisfeitos com o atendimento nutricional remoto e 51,0% muito satisfeitos. Por fim, uma parcela importante dos participantes (33,0%) gostaria de retornar para consulta presencial, após a pandemia e 30% gostaria de manter atendimento misto, com consultas presenciais e por teleatendimento. **Conclusão:** Os recursos tecnológicos permitem, mesmo à distância, a interação entre usuário e profissional. A assistência nutricional por meio dessa modalidade de atendimento, apesar da sua utilização recente, tem sido avaliada pelos usuários como possível de se manter no cotidiano da APS.

**1166**

### **AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCOÓLICA EM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Soheyla Mohd Souza Rabie, Gabriella Soares Jonko, Camila Carvalho da Rocha, Marcelo Rodrigues Gonçalves, Vivian Cristine Luft, Mário Reis Álvares-da-silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** A doença hepática gordurosa não-alcóolica (DHGNA) já é a maior causa de doença hepática em todo o mundo, e é esperado um aumento em sua incidência nos próximos anos. A síndrome metabólica (SM) é um componente importante para o seu desenvolvimento. O espectro inclui esteatose hepática (EH), esteato-hepatite, cirrose e carcinoma hepatocelular, sendo a principal causa de óbito, a doença cardiovascular. Embora a maior parte dos pacientes com SM esteja em acompanhamento clínico, o rastreamento da DHGNA em população de risco ainda não está estabelecido. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de DHGNA em Serviço de Atenção Primária à Saúde (SAPS) e os fatores associados à essa condição. **Métodos:** Foram selecionados 330 indivíduos em acompanhamento no SAPS do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e submetidos à avaliação clínica, nutricional e de frequência alimentar. A presença de EH foi estimada através do Fatty Liver Index (FLI) e o risco de fibrose pelo NAFLD Fibrosis Score

(NFS). O escore Atherosclerotic Cardiovascular Disease (ASCVD) foi aplicado na estimativa do risco cardiovascular (RCV). Resultados: 71,8% eram mulheres, com média de idade de 58 anos, sendo 90,9% de cor branca. Obesidade esteve presente em 31,8% dos indivíduos, e destes, 75,5% tinham circunferência da cintura elevada. SM foi determinada em 47,6% dos pacientes. A frequência de glicemia de jejum elevada ou DM2, HAS e hipertrigliceridemia foi de 32,1%, 52,1% e 29,4%, respectivamente. Em 39,4% dos indivíduos FLI foi > 60, indicando a presença de esteatose, e, dentre estes, em 50% o NFS foi compatível com risco intermediário e em 9,2%, com risco avançado de fibrose. Os pacientes com esteatose eram mais velhos ( $p < 0,002$ ), pardos/pretos ( $p < 0,003$ ), com SM mais frequente ( $p < 0,001$ ), bem como foram mais elevados os níveis séricos de glicemia em jejum, triglicérides, aminotransferases e gama glutamil transferase ( $p < 0,001$  para todos) e inferiores os níveis de HDL-colesterol ( $p < 0,038$ ). Os pacientes com esteatose apresentaram RCV mais elevado, de acordo com ASCVD ( $p < 0,001$ ). Não houve diferença significativa na ingestão calórica e macronutrientes da dieta. Entretanto, o consumo de carnes brancas foi maior nos pacientes sem esteatose ( $p < 0,04$ ). Conclusão: é alta a prevalência de SM e esteatose hepática em pacientes em acompanhamento clínico em SAPS, com risco significativo de fibrose hepática e de doença cardiovascular no futuro.

#### 1245

### **IMPACTOS DA PANDEMIA DE SARS-COV-2 NA PREVENÇÃO SECUNDÁRIA DE CÂNCER DE COLO UTERINO NA POPULAÇÃO ADULTA: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS EM SANTA CRUZ DO SUL**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Henrique Ziembowicz, Irene Souza, Jordana Vargas Peruzzo, Eduarda Rebés Müller, Juliana da Rosa Wendt

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

**Introdução:** O câncer de colo uterino é caracterizado pela replicação celular desordenada e pelo comprometimento tecidual do órgão. Há duas principais categorias de carcinomas invasores do colo do útero, ambas causadas pela infecção persistente por tipos oncogênicos do Papiloma Vírus Humano: o carcinoma epidermóide representa noventa por cento dos casos, e o adenocarcinoma corresponde ao restante dos casos. O exame de rastreio de lesões pré-cancerosas e cancerígenas em estágio precoce do colo uterino é conhecido por teste de Papanicolau ou citopatológico cérvico-vaginal e consiste na coleta amostral de células para análise em laboratório de Anatomia Patológica. O Instituto Nacional de Câncer preconiza que toda mulher que tem ou já teve atividade sexual realize o exame Papanicolau anualmente e, após dois exames consecutivos sem alterações, trienalmente. **Objetivo:** Analisar quantitativamente a realização de Papanicolau na população adulta entre os anos de 2019 e 2021 em Santa Cruz do Sul para estimar o impacto da pandemia de SARS-CoV-2 neste rastreamento. **Metodologia:** Dados obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde do Brasil. Foi analisada a quantidade de exames citopatológicos realizados entre 2019 e 2021 nas municipais adultas de Santa Cruz do Sul. **Resultados:** O número de coletas corresponde ao montante de: 5.401 testes realizados em 2019; 2.844 testes em 2020 e 1.483 testes em 2021 (dados analisados somente até o mês de abril deste ano). A média mensal em 2019 foi de 450,9 exames. No ano subsequente: 232,5. Nos quatro primeiros meses de 2021, a média aumentou para 370,75. Entre os anos analisados, 2020 apresenta a menor quantidade de coletas mensais. A maior queda proporcional foi entre os semestres de 2020, o primeiro semestre registrou 2.116 exames, enquanto o segundo contabiliza 728. **Conclusão:** O contexto pandêmico iniciado em 2020 interliga-se com a queda de exames citopatológicos coletados. A realização periódica do exame é uma ferramenta essencial para a prevenção secundária do câncer de colo uterino e a diminuição abrupta de sua adesão nos anos analisados representa um declínio na prática preventiva relacionada à saúde feminina. Dessa forma, no cenário atual, o advento da vacinação contra SARS-CoV-2 e o maior controle da pandemia permitem a reabertura dos serviços de saúde sendo essencial estimular a procura por esses exames a fim de aumentar a detecção precoce de câncer de colo uterino.